Curso de Música da UNILA obtém nota máxima em avaliação realizada pelo Inep

Avaliação foi realizada para a renovação do reconhecimento do curso; diversidade cultural foi um dos pontos de destaque

O curso de Música da UNILA obteve conceito 5 – em uma escala que varia de 1 a 5 – em avaliação para a renovação de reconhecimento realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), ligado ao Ministério da Educação (MEC).

Cursos com conceito 5 são aqueles avaliados como de excelência, servindo como referência para os demais. O curso obteve o reconhecimento em 2014 com conceito 4. “Subimos nossa nota em relação à última avaliação realizada. O resultado atual é fruto do esforço coletivo entre docentes, estudantes e servidores”, diz o coordenador do curso, Félix Eid.

No processo de reconhecimento, conduzido por docentes de outras instituições indicados pelo Inep, são avaliadas as dimensões: organização didático-pedagógica (24 indicadores); corpo docente e tutorial (16 indicadores); e infraestrutura (18 indicadores). Entre esses indicadores, estão as políticas institucionais, objetivos do curso, perfil do egresso, estágio, tutoria, titulação do corpo docente, experiência no exercício da docência, espaços de trabalho, salas de aula, laboratórios didáticos. Para a avaliação, foram realizadas reuniões com a Comissão Própria de Avaliação, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso, docentes e estudantes.

“É importante mencionar que o comitê de avaliação destacou, como um dos aspectos mais ricos do curso, a sua diversidade cultural. A pluralidade é um pilar fundamental da missão integradora da Universidade e temos trabalhado muito para acolhê-la de forma estrutural no curso”, pontua Eid. Essa diversidade, diz o coordenador, “traz desafios enriquecedores e faz com que a missão do curso esteja em constante desenvolvimento, levando a comunidade a estabelecer um diálogo permanente com as múltiplas manifestações musicais da América Latina.”

Os avaliadores externos consideraram que “as políticas institucionais no âmbito do curso são bastante evidentes, apresenta práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras”. O docente Alexandre Lopes lembra que “um dos objetivos do curso de Música da UNILA é estabelecer um diálogo entre teoria e prática e rever e discutir a polarização existente entre música popular e música erudita, o que foi bem avaliado pelo Inep”. A nota recebida, completa, “é uma confirmação de que a nossa proposta desafiadora vem gerando bons resultados”.

O docente Gabriel Moreira, que participou do processo de avaliação como integrante do Colegiado do Curso, também chama a atenção para essa característica. “A maior parte dos cursos de Música no Brasil não tem essa composição diversa e que trabalha com música popular e música de concerto ao mesmo tempo”, argumenta.

Os avaliadores externos destacaram, ainda, “o cuidado com a articulação das necessidades locais, regionais e internacionais, relacionadas aos países fronteiriços, e também a preocupação com a atualidade do mercado de trabalho para a formação em música”. No relatório, a equipe pontua, ainda, que as ações da UNILA e da coordenação do curso, e as orientações recebidas de docentes “foram bastante elogiadas” pelos estudantes entrevistados.